

Xeque-Mate

DA REDAÇÃO
cidades@rac.com.br

Presidenciável no Lide

“Prosperidade e inclusão” é o tema do seminário de hoje de Flávio Rocha (PRB), mais um pré-candidato à Presidência que o Lide Campinas traz à cidade. O evento acontecerá a partir das 8h15, no Royal Palm Hall, e dará continuidade à série de encontros com os pré-candidatos ao governo federal e de São Paulo. Até as eleições, o Lide pretende trazer todos os presidenciáveis e candidatos ao governo do Estado para palestras, dentre eles Geraldo Alckmin (PSDB), João Doria (PSDB) e Paulo Skaf (MDB).

Tudo na rede

O prefeito Orestes Previtalo (MDB) sancionou lei determinando a publicação na internet de dados sobre os conselhos municipais de Valinhos. A lei, de autoria do vereador Edson Secafim (Progressistas), determina que o site da Prefeitura

contenha nomes, endereços, telefones e e-mails dos integrantes dos conselhos. A Administração Municipal terá de divulgar ainda em sua página as resoluções aprovadas e atas de reuniões dos conselhos.

a frase

“A agricultura e o agronegócio são fortes sustentáculos de qualquer governo.



Do presidente Michel Temer, durante cerimônia em que o Banco do Brasil anunciou o financiamento de R\$ 103 bilhões para a safra 2018/2019.

Ciatec

O prefeito Jonas Donizete (PSB) reconheceu o papel da Secretaria do Patrimônio da União (SPU) na assinatura pelo governador Márcio França (PSB) do termo de transferência de titularidade para Campinas de uma área de 302 mil metros quadrados às margens da Rodovia D. Pedro I, onde estão os parques tecnológicos da Companhia de Desenvolvimento do Polo de Alta Tecnologia de Campinas (Ciatec). O terreno pertencia à União e foi cedido ao governo estadual, que decidiu transferir a posse para a Prefeitura que, por sua vez, vai perdoar uma dívida de R\$ 5,56 milhões em IPTU e de taxas de lixo e sinistro que incidem sobre os 32 lotes da terra transferida.

os moradores”, disse o prefeito. A área que pertencia à SPU tem mais de 81 mil metros quadrados e possibilitará a regularização das moradias. Com a doação ao Município, a Cohab poderá dar seguimento ao processo, garantindo às famílias a escritura definitiva dos terrenos.

Marielle

O acampamento Marielle, Vivel, do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), em Valinhos, completa quatro meses sob a bandeira da luta contra a desigualdade na distribuição de terras. Segundo os organizadores, já são mais de 1,2 mil famílias reunidas no local. No domingo, o acampamento sediará debates e o professor Marcio Pochmann será um dos palestrantes.

Posse definitiva

Jonas Donizette destaca que a transferência de titularidade beneficiará 408 famílias, cerca de 1,6 mil pessoas, que vivem no Núcleo Residencial Vila Francisca. “É uma luta de muitos anos dos moradores. No primeiro mandato nós já entregamos um certificado de posse e esta transferência dará a garantia definitiva da posse para

Jilmar Tatto

Um dos dois pré-candidatos ao Senado pelo PT paulista, Jilmar Tatto, estará em Campinas e em outras cidades da RMC nos dias 10 e 11 deste mês. Entre suas bandeiras, ele prega a revogação da reforma trabalhista e é contrário à reforma da Previdência. Eduardo Suplicy é o outro pré-candidato petista.

Partido Novo

Representando o Partido Novo, Vinicius Poit, pré-candidato a deputado federal, estará em Campinas hoje para apresentar os diferenciais da legenda e falar sobre os planos para a região. Fundado em 2015, o partido não aceita financiamento público de campanha, conta com processo seletivo para escolher seus candidatos e impede dirigentes de concorrer a cargos públicos. Poit tem 32 anos, é empreendedor, e faz parte do RenovaBR, movimento de renovação política que tem Luciano Huck como patrono.

LIXO III POLÊMICA

Especialistas criticam retomada do Delta A

Criação de estação de transbordo é considerada plano paliativo

Henrique Hein
DA AGÊNCIA ANHANGUERA
henrique.hein@rac.com.br

Especialistas ouvidos pelo **Correio** criticaram a reativação do aterro sanitário Delta A, no bairro Satélite Íris 3, em Campinas. Anteontem, uma estação de transferência e transbordo de lixo foi inaugurada no local com o intuito de substituir a antiga área, que funcionava de forma provisória. O objetivo do governo municipal é voltar a depositar os dejetos dentro do espaço, que atualmente já recebe e transporta cerca 1 mil toneladas de lixo por dia para o aterro Estre, em Paulínia.

Aterro foi desativado há 4 anos após decisão da Justiça

A área encontra-se desativada há quatro anos, a pedido da Justiça, sob alegação de ter atingido a sua capacidade máxima. Entretanto, em 2016, a Prefeitura conseguiu uma autorização da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) para reutilizar o local. O Ministério Público, contudo, questionou a decisão e exigiu adequações no espaço. Em sua defesa, a Administração Municipal alegou que a reabertura do aterro trará benefícios ambientais e uma economia de cerca de R\$ 40 milhões por ano aos cofres públicos da cidade.

Porém, de acordo com especialistas ouvidos pela reportagem, o município precisa mesmo é de uma boa política efetiva de longo prazo para destinação dos resíduos e não de um plano paliativo de descarte do lixo, por meio de um modelo arcaico de aterro. Para a professora de engenharia civil da Universidade Estadual de Campi-



Movimentação de lixo no aterro sanitário Delta A, localizado no bairro Satélite Íris 3, em Campinas

Alternativa também recebe questionamento nas ruas

Além dos especialistas, o **Correio** também foi às ruas ouvir a opinião da população sobre o assunto. Todos os entrevistados contestaram a reativação do aterro Delta A por conta dos riscos ambientais. Para a estudante de biologia Júlia Romão, de 24 anos, destinar o lixo no local é um retrocesso à modernidade. “A cada ano mais e mais estudos comprovam que a gente precisa se preocupar com o meio ambiente. Como pode um órgão sério como a

Prefeitura achar que um aterro sanitário é uma solução boa para o meio ambiente? Gente do céu, que absurdo!”, afirmou a estudante. A opinião de Júlia foi a mesma do autônomo Júnior Silva, de 42 anos, que reclamou da atitude da Administração Municipal. “Os caras estão malucos. Sério isso?”, questionou. Segundo ele, qualquer um sabe que despejar uma grande quantidade de lixo num local nunca vai fazer bem para o meio ambiente. (HH/AAN)

nas (Unicamp), Ana Paula Bor-toleto, a argumentação da Prefeitura não faz sentido.

A especialista, afirma que reativar um aterro está longe de ser uma solução ambiental

a médio e longo prazos. “O correto é sempre trabalhar com a prevenção, a reciclagem e a compostagem. Só que isso tem em custo alto e, necessariamente, precisa envolver um trabalho grande de conscientização por parte da Prefeitura. No meu modo de ver, a reabertura desta área tem apenas um objetivo: diminuir o custo de transporte dos resíduos que hoje vão para Paulínia”, explicou Ana Paula.

Já para Rafael Moya, presidente da Comissão de Meio Ambiente e Direitos de Difusos da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) Campinas, a reutilização do Delta A é uma medida completamente desconexa. “A verdade é que Campinas, assim como outros tantos municípios, desrespeitam a política nacional de resíduos sólidos. Em vez de tomarem medidas globais, preferem tomar medidas apenas pontuais e completamente desconexas”, afirmou o advogado.

NEGOCIAÇÃO EMPERRADA III IMPASSE

Reitoria da Unicamp segue ocupada

Pelo menos 13 grevistas permanecem em uma sala do setor administrativo

Alenita Ramirez
DA AGÊNCIA ANHANGUERA
alenita.jesus@rac.com.br

A reunião entre grevistas e a chefia de gabinete da Reitoria da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) provocou desdobramento na tarde de anteontem. Insatisfeitos com a falta de negociação, ao menos 13 grevistas decidiram permanecer na sala do setor administrativo da universidade até que o reitor Marcelo Knobel aparecesse no local. Eles passaram a noite na sala e prometeram só deixar o prédio após diálogo com Knobel, que se negou a ir à Reitoria enquanto estiverem ocupada. Os servidores estão em greve há 45 dias.

No fim da tarde de ontem, a Unicamp divulgou nota informando que “Knobel estava desde as 14h de ontem pronto para iniciar mais uma reunião com o Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp (STU) e que a Administração Central aguarda a desocupação da Reitoria para dar início à reunião. Até o momento, porém, os representantes do STU mantêm-se intransigentes quanto à desocupação da Reitoria, o que impede dar continuidade ao diálogo”.

Até as 20h de ontem, a posição do STU era manter a vigília no entorno da Reitoria por mais uma noite. A categoria pede reajuste do vale-alimentação de R\$ 850,00 para R\$ 1.080,00, ou seja, aumento de R\$ 230,00, retirada dos descontos dos salários dos servidores em greve, melhores condições



Servidores da Unicamp estão em greve há 45 dias: falta de consenso

de trabalho e reajuste de 12,6%. A administração informou não ter como atender o aumento superior a R\$ 100,00 e citou um déficit de R\$ 240 milhões em 2018 no orçamento universitário. Mas a Unicamp propôs reajuste de 1,5% nos salários e aumento no vale-alimentação de R\$ 100,00.

Mesmo passando a noite na Reitoria, os grevistas negaram a ocupação e garantiram que estão lá aguardando a continuidade da reunião que teve início às 15h da terça-feira e que não foi finalizada. “Estamos no mesmo local onde estava acontecendo a reunião. Apresentamos uma proposta e não tivemos resposta. Estávamos conversando com o chefe de gabinete que nos

deixou e foi embora. Foi um desrespeito isso”, disse o diretor do STU, João Raimundo Mendonça de Souza.

Durante a noite de anteontem, outro grupo dormiu do lado de fora do prédio, onde montou uma espécie de acampamento, com cobertores e alimentação, em vigília. Segundo eles, não houve impedimento de acesso de nenhum funcionário. Ontem pela manhã Knobel participou da cerimônia de posse do novo diretor da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) e disse que não ia se apresentar aos grevistas com eles no local. Disse ainda que o encontro com o grupo não estava agendado, mas enviou o chefe de gabinete, Joaquim Mur-

ray Bustorff Silva, porque ele tinha outros compromissos.

“Estou sempre disposto ao diálogo, mas não concordo com a ameaça e ocupação. É incompatível essa decisão deles. Não pode haver violência e não é assim que solicita uma reunião. O chefe de gabinete não deixou a reunião. Ele apresentou a proposta e depois encerrou o encontro. Ele não deixou ninguém. A atitude do sindicato não é compatível com o diálogo razoável”, disse Knobel.

De acordo com o reitor, o valor do vale-alimentação oferecido pela Unicamp é o mais alto das três universidades estaduais, além disso também foi proposta a destinação de 10% do excedente do ICMS em 2018 para a aplicação no plano de carreira (funcionários, pesquisadores e docentes), além de 1,5% de reajuste salarial proposto pelo Conselho de Reitores das Universidades Estaduais de São Paulo (Cruesp) e também a reposição dos dias de greve.

Impacto

Com base em cálculos feitos pela Assessoria de Economia e Planejamento (Aeplan), a Unicamp informou em nota que se o conjunto dos pleitos apresentado pelo STU fosse atendido, a medida ampliaria as despesas da universidade em R\$ 315 milhões. De acordo com Knobel, embora as propostas da Reitoria não atendam às expectativas dos servidores públicos, elas constituem esforço importante por parte da universidade.

Associado à Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP)

CORREIO POPULAR

Rua 7 de Setembro, 189 - Vila Industrial - CEP 13035-350 - Campinas-SP
Telefone PABX (019) 3736-8000 - FAX (019) 3772-8144 e 3772-8142 - Endereço Internet: http://www.cpopular.com.br
Diretoria - Telefone PABX 3736-3199 - FAX (019) 3736-3101

PUBLICIDADE
Telefones: (019) 3736-3085 e 3736-3086 - Fax (019) 3736-3101 -
Tele-Correio Telefone 3736-3000 (Classificados por telefone)
Tele-Correio discagem gratuita (0800) 14-1515.

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Rua Tabapuã, 821 - 11º andar - g. 112
Bairro Itaim Bibi - CEP 04533-013 - SÃO PAULO-SP
Telefone (0xx11) 3704-1600

REPRESENTAÇÕES:
Brasília (DF) - FT01 - Negócios de Mídia
SCN Qd 01 - Ed. América Office Tower Sala 1811
Brasília - DF - CEP 70711-905 - Fone (61) 3035-3750

Curitiba (PR) - Av. Cândido Abreu, 776 - sl 1803
Centro Cívico - Curitiba - PR - CEP 80530-000
Fone/Fax (41) 3014-8887

Rio de Janeiro (RJ) - Av. Graça Aranha, 145 - Grupo 902
Castelo - Cep 20230-003
Fone (21) 2524-2457
Fax (21) 2526-0130

ASSINATURAS:
Novas Assinaturas e
Diário-Branco/Abandono
ao Jornaleiro: 3736-3200/3116-3200.

Preço promocional assinatura anual à vista: R\$ 930,00
Preço promocional assinatura mensal: R\$ 85,90
Preço promocional assinatura mensal final de semana: R\$ 42,90

Consulte nossas condições especiais de pagamento.

PUBLICIDADE LEGAL:
3736-3085

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
saa@rac.com.br
WhatsApp (19) 97152-3041
3736-3200/3116-3200

O Jornal Correio Popular é produzido e comercializado por Correio Popular S/A, em parceria com as empresas Grande Campinas Editora e Gráfica Ltda. e Metropolitana Comunicação, Empreendimentos e Participação Ltda.
Carga tributária PIS/COFINS - 3,65%

Noticiário nacional fornecido pela Agência Estado. Noticiário internacional enviado pela France Press.